

tvi

plural

mcr

MCD

Resultados semestrais de 2021

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)

Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021 GRUPO MEDIA CAPITAL

- Forte crescimento (32%) dos rendimentos operacionais no período.
- Redução da dívida em € 7,8 milhões face ao período homólogo de 2020.
- Audiência do agrupamento de canais da TVI cresce 3,7 pontos percentuais em relação ao período homólogo.
- Nos lares com cabo (cerca de 93,2% dos lares portugueses), TVI cresce 4,1 pontos percentuais em relação ao período homólogo de 2020 e posiciona-se a 1 ponto percentual da liderança.
- As rádios do Grupo reforçam a liderança: Rádio Comercial a mais ouvida e M80 consolida-se como terceira rádio nacional e segunda na área metropolitana de Lisboa.
- Produção audiovisual da Plural reforça níveis de atividade, crescendo 48% em rendimentos.
- Os rendimentos do negócio digital do Grupo crescem 90% e o EBITDA, ajustado de provisões e reestruturações, passa a valor positivo, crescendo mais de € 1,1 milhões em relação ao período homólogo.

Destaques:

-  O Grupo Media Capital atingiu os € 72,8 milhões de rendimentos operacionais nos primeiros seis meses de 2021, o que representa um crescimento de 32% no semestre comparativamente a igual período de 2020.
-  O EBITDA do Grupo, ajustado de gastos com provisões e reestruturações, melhorou €7,9 milhões, atingindo os € -2,0 milhões no primeiro semestre de 2021.

- Esta forte evolução positiva dos rendimentos operacionais foi alavancada não só na recuperação do mercado publicitário, mas também na melhoria dos indicadores de audiência, que permitiram ao Grupo o reforço das suas quotas no mercado publicitário.
- O reforço nos conteúdos de entretenimento, ficção e informação, suportado pelo investimento chave em conteúdo *premium* de desporto, traduziu-se numa recuperação significativa dos indicadores de audiência. A TVI cresceu 3,3 pontos de quota durante o primeiro semestre, face ao período comparável de 2020, passando de uma média diária de 14,0% para 17,3%. Paralelamente, a TVI reduziu a diferença para o principal concorrente de 6,3 pontos no acumulado do primeiro semestre de 2020, para 2,4 pontos no mesmo período de 2021. Considerando os lares com cabo, que representam a esmagadora maioria dos lares portugueses, essa diferença situa-se em 1 ponto percentual.
- No segmento de rádio & entretenimento, o Grupo solidificou o forte desempenho dos últimos anos no que respeita a audiências. Na média das duas vagas de audiências publicadas durante o primeiro semestre de 2021, o conjunto das rádios do Grupo registou um *share* de 39,8% (38,8% em 2020), o que as coloca na liderança destacada de audiência. O Grupo solidifica, assim, de forma inequívoca, a primeira e terceira rádio mais ouvidas do país (Comercial e M80).
- Na área digital do Grupo, o aumento em visitas e vídeos visualizados de 13% e 22%, respetivamente, conjugado com a estabilização das *pageviews*, confirmou a boa *performance* e a qualidade dos conteúdos do Grupo.
- Destaque ainda para a conclusão, em maio, do processo de refinanciamento da totalidade do passivo financeiro, que permitiu reforçar o balanço do Grupo através da extensão da maturidade das dívidas contratadas junto das entidades financeiras e do alinhamento do plano de reembolsos com a tendência de crescimento da atividade do Grupo. Simultaneamente, o Grupo conseguiu manter uma taxa de financiamento inferior ao sector, principalmente considerando a maturidade das emissões contratadas.
- O resultado líquido melhorou € 5,9 milhões, situando-se nos € -8,5 milhões no primeiro semestre de 2021.
- A dívida líquida do Grupo reduziu-se em € 7,8 milhões, em comparação com a posição no período homólogo do ano anterior.

Queluz de Baixo, 21 de julho de 2021



1. Demonstração de Resultados Consolidados

| milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|---|-----------------|-----------------|------------|
| Total de Rendimentos Operacionais | 72 791 | 55 301 | 32% |
| Televisão | 61 411 | 46 251 | 33% |
| Produção Audiovisual | 16 451 | 11 111 | 48% |
| Rádio & Entretenimento | 7 322 | 6 245 | 17% |
| Outros | 8 584 | 7 003 | 23% |
| Ajustamentos de Consolidação | (20 977) | (15 309) | (37%) |
| Total de Gastos Operacionais, ex-D&A | 77 268 | 66 513 | 16% |
| Gastos com Provisões e Reestruturações | 2 457 | 1 284 | 91% |
| Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações | 74 811 | 65 229 | 15% |
| EBITDA | (4 477) | (11 211) | 60% |
| Margem EBITDA | (6,2%) | (20,3%) | 14,1pp |
| EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | (2 020) | (9 927) | 80% |
| Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | (2,8%) | (18,0%) | 15,2pp |
| Televisão | (5 675) | (9 302) | 39% |
| Produção Audiovisual | 1 597 | (2 517) | n.a. |
| Rádio & Entretenimento | 2 088 | 934 | 123% |
| Outros | 1 069 | 153 | 600% |
| Ajustamentos de Consolidação | (1 099) | 804 | n.a. |
| Depreciações e Amortizações | 4 777 | 4 693 | 2% |
| Resultado Operacional (EBIT) | (9 253) | (15 904) | 42% |
| Resultado Financeiro (Líquido) | (1 118) | (981) | (14%) |
| Resultado Antes de Imposto | (10 371) | (16 885) | 39% |
| Imposto sobre o Rendimento | 1 873 | 2 473 | (24%) |
| Resultado Líquido do Período | (8 498) | (14 412) | 41% |

No primeiro semestre de 2021 os **rendimentos operacionais** cresceram 32% para € 72,8 milhões quando, no mesmo período de 2020, haviam sido de € 55,3 milhões.

Os **gastos operacionais, excluindo amortizações, depreciações, gastos com provisões e reestruturações**, registaram um acréscimo de 15% nos primeiros seis meses de 2021, passando de € 65,2 milhões no primeiro semestre de 2020, para € 74,8 milhões em 2021.

Excluindo gastos com provisões e reestruturações, o EBITDA consolidado do Grupo no primeiro semestre foi negativo em € -2,0

milhões, que compara positivamente com € -9,9 milhões em 2020.

Quanto ao **resultado operacional (EBIT)**, este foi de € -9,3 milhões no primeiro semestre de 2021, o que compara com € -15,9 milhões em 2020.

Os resultados financeiros (líquidos) passaram de € -1,0 milhões para € -1,1 milhões, devido ao ligeiro incremento de juros.

O **resultado líquido** no semestre atingiu € -8,5 milhões, melhorando de forma expressiva face aos € -14,4 milhões verificados no período homólogo de 2020.

|  milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|--|---------------|---------------|------------|
| Rendimentos Operacionais | 72 791 | 55 301 | 32% |
| Publicidade | 49 955 | 37 346 | 34% |
| Outros Rendimentos Operacionais | 22 836 | 17 956 | 27% |

Ainda que afetados pela pandemia que se vem prolongando desde o primeiro semestre do ano passado, os **rendimentos de publicidade** tiveram um crescimento significativo de 34% no primeiro semestre, face a igual período de 2020. Este crescimento é suportado não só pela recuperação do mercado publicitário, mas também pela forte dinâmica de recuperação das audiências por parte da TVI.

Os valores de investimento publicitário nos mercados de televisão em sinal aberto, cabo e digital apresentam uma tendência de convergência para os valores pré-pandemia, sendo que no caso do digital a tendência é até de superação. Já no caso do mercado das rádios, assiste-se a uma maior resistência da retoma nos valores de investimento, que continuam consideravelmente inferiores aos pré-pandémicos. Ainda assim, destaque para os sinais positivos de aceleração da recuperação do investimento nos últimos meses.

No segmento de Televisão a publicidade registou uma variação positiva de 37%, por via dos fatores conjugados de recuperação do mercado e da melhoria do nível de audiências do canal. Já no segmento de Rádio & Entretenimento o crescimento foi de 13%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo), este atingiu os 77%, um valor de crescimento muito significativo.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, rendimentos de cedência de sinal e venda de conteúdos, cresceram 27% face ao período homólogo, com crescimento em todas as linhas de receitas, com particular enfoque nos rendimentos associados a serviços multimédia.

2. Televisão



|  milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|--|----------------|-----------------|------------|
| Rendimentos Operacionais | 61 411 | 46 251 | 33% |
| Publicidade | 41 469 | 30 372 | 37% |
| Outros Rendimentos | 19 942 | 15 879 | 26% |
| Gastos Operacionais, ex D&A | 68 489 | 56 593 | 21% |
| Gastos com Provisões e Reestruturações | 1 403 | 1 041 | 35% |
| Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações | 67 086 | 55 552 | 21% |
| EBITDA | (7 078) | (10 342) | 32% |
| Margem EBITDA | (11,5%) | (22,4%) | 10,8pp |
| EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | (5 675) | (9 302) | 39% |
| Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | (9,2%) | (20,1%) | 10,9pp |
| Depreciações e Amortizações | 2 233 | 2 101 | 6% |
| Resultado Operacional (EBIT) | (9 311) | (12 443) | 25% |

No primeiro semestre de 2021, o conjunto dos canais TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality registou uma quota de audiência de 20,4% no total do dia e 22,7% no horário nobre (20h-24h). No *target* comercial Adultos as percentagens foram de 21,2% e 23,4%, respetivamente.

| Total dia (%) | UNIVERSO | ADULTOS |
|------------------|-------------|-------------|
| Grupo TVI | 20,4 | 21,2 |
| Grupo SIC | 23,2 | 23,9 |
| Grupo RTP | 14,5 | 15,2 |

| Horário nobre (%) | UNIVERSO | ADULTOS |
|-------------------|-------------|-------------|
| Grupo TVI | 22,7 | 23,4 |
| Grupo SIC | 26,1 | 26,4 |
| Grupo RTP | 14,9 | 15,5 |

É de salientar que o reforço dos conteúdos de entretenimento, ficção e informação, alavancado em conteúdos chave de desporto, manteve a tendência de melhoria das audiências no primeiro semestre de 2021, tendência essa que já se vinha verificando durante 2020. O canal generalista cresceu 3,3 pontos percentuais no universo durante o primeiro semestre, face ao mesmo período do ano passado, atingindo uma audiência média de 17,3%, face aos 14,0% do período comparável de 2020. A diferença face ao principal concorrente cifra-se agora nos 2,4 pontos percentuais, sendo que no final do primeiro semestre do ano passado atingia os 6,3 pontos. O mesmo exercício aplica-se ao horário nobre onde, em termos percentuais, o canal generalista cresce 3,4 pontos no universo, aproximando-se do principal competidor. A diferença cifra-se agora nos 2,8 pontos percentuais, sendo que no final do primeiro semestre do ano passado atingia os 7,7 pontos percentuais.

Atendendo às mais recentes apostas em termos de conteúdos, o Grupo tem motivos para esperar que o movimento de recuperação de audiências se mantenha e até acelere nos últimos meses do ano.

DESEMPENHO FINANCEIRO

O segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais totais** crescerem 33%, face ao mesmo período de 2020, em resultado de crescimentos em todas as linhas de rendimentos.

Os **rendimentos de publicidade** tiveram um crescimento, face ao período homólogo, de 37%. Tal evolução reflete a recuperação do investimento publicitário total em televisão, assim como o aumento significativo da quota de audiências.

Os **outros rendimentos**, que englobam essencialmente proveitos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia, apresentam um crescimento no semestre de 26%, com forte enfoque na *performance* dos rendimentos relativos a serviços multimédia, cujo bom comportamento ultrapassou até as melhores estimativas do Grupo. Contudo, também os direitos de sinal, as vendas de conteúdos e até os outros rendimentos de natureza mais residual apresentam subidas significativas face ao mesmo período de 2020.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações** apresentam um aumento de 21%, reflexo da forte aposta na melhoria dos conteúdos oferecidos, com especial relevância para o investimento em conteúdos desportivos, da contratação de pessoas chave *on* e *off screen* e dos custos associados ao reforço dos serviços multimédia, com contributo muito positivo na margem.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA ajustado de gastos de provisões e reestruturações** no montante de € -5,7 milhões, que compara com € -9,3 milhões no mesmo período de 2020, melhorando de forma bastante expressiva.



3. Produção Audiovisual

| milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|---|---------------|----------------|-------------|
| Rendimentos Operacionais | 16 451 | 11 111 | 48% |
| Publicidade | - | - | - |
| Outros Rendimentos | 16 451 | 11 111 | 48% |
| Gastos Operacionais, ex D&A | 15 431 | 13 816 | 12% |
| Gastos com Provisões e Reestruturações | 578 | 188 | 208% |
| Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações | 14 853 | 13 628 | 9% |
| EBITDA | 1 019 | (2 705) | n.a. |
| Margem EBITDA | 6,2% | (24,3%) | 30,5pp |
| EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | 1 597 | (2 517) | n.a. |
| Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | 9,7% | (22,7%) | 32,4pp |
| Depreciações e Amortizações | 1 569 | 1 605 | (2%) |
| Resultado Operacional (EBIT) | (549) | (4 310) | 87% |

A Plural continua a ser um dos principais *players* do setor de produção audiovisual, com uma presença muito relevante também ao nível dos meios de produção e dos cenários.

De destacar que, ao contrário do que aconteceu durante o primeiro semestre de 2020, não houve necessidade de proceder à interrupção da produção em resultado da situação pandémica, sendo que a unidade de negócio tem implementados procedimentos de controlo rigoroso no que à testagem e isolamento diz respeito.

No que se refere à prestação financeira, o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 16,5 milhões durante o primeiro semestre de 2021, apresentando um crescimento de 48% face ao mesmo período de 2020.

Importa destacar que a atividade de produção audiovisual, em resultado da pandemia, foi

obrigada a efetuar uma paragem total de gravações durante cerca de dois meses e meio no decorrer do primeiro semestre do ano passado, o que afetou severamente os números do semestre.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações** subiram 9% face ao mesmo período do ano transato, resultado de maiores níveis de produção. Contudo, é de salientar o esforço de redução de custos operacionais nas ficções realizadas, sem que com isso se tenha prejudicado a qualidade do conteúdo.

Decorrente das dinâmicas anteriores, o **EBITDA ajustado de gastos de provisões e reestruturações** do semestre foi positivo e ascendeu a € 1,6 milhões, que compara com € - 2,5 milhões no período comparável de 2020, este muito afetado pela paragem da produção durante o confinamento.

4. Rádio & Entretenimento



| milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|---|--------------|--------------|-------------|
| Rendimentos Operacionais | 7 322 | 6 245 | 17% |
| Publicidade | 6 678 | 5 928 | 13% |
| Outros Rendimentos | 644 | 317 | 103% |
| Gastos Operacionais, ex D&A | 5 292 | 5 310 | (0%) |
| Gastos com Provisões e Reestruturações | 58 | - | - |
| Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações | 5 234 | 5 310 | (1%) |
| EBITDA | 2 030 | 934 | 117% |
| Margem EBITDA | 27,7% | 15,0% | 12,8pp |
| EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | 2 088 | 934 | 123% |
| Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | 28,5% | 15,0% | 13,6pp |
| Depreciações e Amortizações | 778 | 784 | (1%) |
| Resultado Operacional (EBIT) | 1 252 | 151 | 730% |

Durante o primeiro semestre de 2021, os dados relativos às **audiências** continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios, mantendo a tendência dos últimos anos.

Com efeito, na média das duas vagas de audiências publicadas durante o primeiro semestre de 2021, o conjunto das rádios do Grupo registou um *share* de 39,8% (38,8% em 2020) o que as coloca na liderança destacada de audiência. Em termos de audiência acumulada de véspera, uma medida que reflete o consumo absoluto, o valor médio das duas vagas do primeiro semestre de 2021 ascendeu a 27,0%, que compara com 26,5% em 2020.

Em termos de formatos, a Rádio Comercial manteve a liderança com um *share* médio, nas duas vagas, de 25,5% (24,6% em 2020).

A M80 obteve, nas duas vagas publicadas, um *share* médio recorde de 10,3%, superior aos 9,5% do mesmo período de 2020, sendo o mais alto de sempre e mantendo a tendência crescente que se vem verificando ao longo dos anos. A M80 é, de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

A Cidade FM obteve um *share* médio de 2,8% (2,7% em 2020), mantendo uma posição relevante e segura junto do *target* de audiência a que se destina.

Na **componente financeira**, e face a um mercado que apresenta uma maior resistência em termos de recuperação do investimento, os rendimentos de **publicidade** cresceram 13% no primeiro semestre de 2021, face ao período homólogo.

Os **outros rendimentos operacionais** duplicam face ao mesmo período de 2020, atingindo € 0,6 milhões, resultado de maiores rendimentos de produção de *spots* e rendimentos associados a direitos musicais.

No que toca aos **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões e reestruturações**, estes recuaram 1%, mantendo a tendência de forte controlo sobre os mesmos.

Face ao descrito, o **EBITDA ajustado de gastos com provisões e reestruturações** do segmento, no primeiro semestre de 2021, ascendeu a € 2,1 milhões, uma melhoria de 123% face aos € 0,9 milhões do período homólogo.

5. Outros



| milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|---|--------------|---------------|-------------|
| Rendimentos Operacionais | 8 584 | 7 003 | 23% |
| Publicidade | 2 115 | 1 194 | 77% |
| Outros Rendimentos Operacionais | 6 469 | 5 809 | 11% |
| Gastos Operacionais, ex D&A | 7 934 | 6 906 | 15% |
| Gastos com Provisões e Reestruturações | 418 | 55 | 657% |
| Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações | 7 516 | 6 851 | 10% |
| EBITDA | 651 | 97 | 568% |
| Margem EBITDA | 7,6% | 1,4% | 6,2pp |
| EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | 1 069 | 153 | 600% |
| Margem EBITDA s/ Gastos com Provisões e Reestruturações | 12,4% | 2,2% | 10,3pp |
| Depreciações e Amortizações | 196 | 204 | (4%) |
| Resultado Operacional (EBIT) | 454 | (106) | n.a. |

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, incluindo o Digital, a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

No Digital, e em comparação com o período homólogo, o aumento em visitas e vídeos visualizados foi de 13% e 22%, respetivamente, ao passo que as *pageviews* se mantiveram estáveis, o que reflete a boa *performance* e a qualidade dos conteúdos do Grupo.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** dispararam 77%, ao passo que os **outros rendimentos operacionais** subiram 11%.

Ajustado de **gastos com provisões e reestruturações**, o **EBITDA** do segmento foi positivo em € 1,1 milhões, que contrasta com € 0,2 milhões no período homólogo.



6. Cash Flow

| milhares de € | 1S 2021 | 1S 2020 | Var % |
|---|-----------------|----------------|---------------|
| Recebimentos | 92 263 | 77 449 | 19% |
| Pagamentos | (94 851) | (78 236) | (21%) |
| Fluxos das atividades operacionais (1) | (2 587) | (787) | (229%) |
| Recebimentos | 16 | 116 | (86%) |
| Pagamentos | (1 488) | (2 306) | 35% |
| Fluxos das atividades de investimento (2) | (1 472) | (2 190) | 33% |
| Recebimentos | 78 650 | 61 136 | 29% |
| Pagamentos | (96 933) | (52 522) | (85%) |
| Fluxos das atividades de financiamento (3) | (18 283) | 8 613 | n.a. |
| Caixa e equivalentes no início do período | 23 640 | 2 966 | 697% |
| Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) | (22 343) | 5 636 | n.a. |
| Efeito das diferenças de câmbios | 0 | 0 | (49%) |
| Caixa e equivalentes no final do período | 1 297 | 8 603 | (85%) |

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € -2,6 milhões, comparando com € -0,8 milhões em igual período de 2020, com o evolutivo a resultar sobretudo da gestão do fundo de maneio.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -1,5 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -2,2 milhões. Analisando somente o **cash flow** respeitante a ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -1,5 milhões, o que compara com € -2,3 milhões no ano anterior.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -18,3 milhões (€ 8,6 milhões em igual período de 2020). Os totais refletem os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, assim como a variação de caixa e seus equivalentes que decorreu do processo de refinanciamento do Grupo, concluído em maio de 2021.



7. Endividamento

| milhares de € | jun'21 | dez'20 | Var % |
|---|---------------|----------------|--------------|
| Dívida financeira | 86 978 | 103 789 | (16%) |
| Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações | 77 691 | 78 557 | (1%) |
| Outro endividamento | 9 287 | 25 232 | (63%) |
| Caixa & equivalentes | 1 297 | 23 640 | (95%) |
| Dívida líquida | 85 681 | 80 149 | 7% |
| Locações operacionais à luz da anterior IAS 17 | 5 729 | 6 872 | (17%) |
| Dívida líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17 | 79 951 | 73 277 | 9% |

Em virtude do desempenho de geração de *cash flow* operacional e dos movimentos do *cash flow* de investimento, o **endividamento líquido** situou-

se, no final de junho de 2021, em € 85,7 milhões, correspondendo a um aumento de € 5,5 milhões face ao final de 2020.

| milhares de € | jun'21 | jun'20 | Var % |
|---|---------------|----------------|--------------|
| Dívida financeira | 86 978 | 102 130 | (15%) |
| Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações | 77 691 | 78 124 | (1%) |
| Outro endividamento | 9 287 | 24 007 | (61%) |
| Caixa & equivalentes | 1 297 | 8 603 | (85%) |
| Dívida líquida | 85 681 | 93 527 | (8%) |
| Locações operacionais à luz da anterior IAS 17 | 5 729 | 5 745 | (0%) |
| Dívida líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17 | 79 951 | 87 782 | (9%) |

Comparado com a situação no final de junho de 2020, regista-se uma diminuição significativa de € -7,8 milhões, a que corresponde uma diminuição de 8%.

Destaque ainda para a conclusão do processo de refinanciamento da dívida bancária do Grupo, que

permitiu a recomposição da mesma, com a extensão de maturidades e o alinhamento do plano de reembolsos com a tendência de crescimento da atividade do Grupo, visando a segurança e conforto financeiro nos próximos tempos.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| | <u>30-06-2021</u> | <u>30-06-2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u> | | |
| Prestações de serviços | 52.097 | 39.391 |
| Outros rendimentos operacionais | 20.694 | 15.911 |
| Total de rendimentos operacionais | <u>72.791</u> | <u>55.301</u> |
| <u>GASTOS OPERACIONAIS:</u> | | |
| Custo dos programas emitidos | (17.177) | (15.224) |
| Fornecimentos e serviços externos | (36.264) | (30.233) |
| Gastos com o pessoal | (24.454) | (21.585) |
| Amortizações e depreciações | (4.777) | (4.693) |
| Provisões ((reforços) / reversões) | 909 | 1.407 |
| Perdas por imparidade em ativos financeiros ao custo amortizado ((reforços) / reversões) | 25 | (629) |
| Outros gastos operacionais | (307) | (249) |
| Total de gastos operacionais | <u>(82.044)</u> | <u>(71.206)</u> |
| Resultados operacionais | <u>(9.253)</u> | <u>(15.904)</u> |
| <u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u> | | |
| Gastos financeiros | (1.242) | (994) |
| Rendimentos financeiros | 124 | 13 |
| Gastos financeiros, líquidos | <u>(1.118)</u> | <u>(981)</u> |
| Resultados antes de impostos | <u>(10.371)</u> | <u>(16.885)</u> |
| Impostos sobre o rendimento do período | 1.873 | 2.473 |
| Resultado consolidado líquido | <u>(8.498)</u> | <u>(14.412)</u> |
| Atribuível a: | | |
| Acionistas da empresa-mãe | (8.498) | (14.412) |
| Resultado por ação em Euros | | |
| Básico | (0,1006) | (0,1705) |
| Diluído | <u>(0,1006)</u> | <u>(0,1705)</u> |

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos milhares de Euros)

| ATIVO | 30-06-2021 | 31-12-2020 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| ATIVOS NÃO CORRENTES: | | |
| <i>Goodwill</i> | 92.032 | 92.032 |
| Ativos intangíveis | 7.870 | 8.314 |
| Ativos fixos tangíveis | 8.698 | 10.565 |
| Ativos sob direito de uso | 8.181 | 9.771 |
| Investimentos em ativos financeiros | 5 | 5 |
| Direitos de transmissão de programas de televisão | 52.491 | 54.360 |
| Outros ativos não correntes | 1.740 | 1.874 |
| Ativos por imposto diferido | 6.446 | 4.168 |
| | <u>177.463</u> | <u>181.089</u> |
| ATIVOS CORRENTES: | | |
| Direitos de transmissão de programas de televisão | 20.709 | 20.874 |
| Clientes e outras contas a receber | 18.135 | 22.752 |
| Ativos por imposto corrente | 196 | 196 |
| Outros ativos correntes | 3.192 | 2.440 |
| Caixa e seus equivalentes | 1.297 | 23.640 |
| | <u>43.530</u> | <u>69.902</u> |
| TOTAL DO ATIVO | <u><u>220.993</u></u> | <u><u>250.991</u></u> |
| <hr/> CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO <hr/> | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | |
| Capital | 89.584 | 89.584 |
| Reservas | (11.749) | (537) |
| Resultado líquido consolidado do período | (8.498) | (11.096) |
| Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe | <u>69.337</u> | <u>77.951</u> |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | <u><u>69.337</u></u> | <u><u>77.951</u></u> |
| PASSIVO: | | |
| PASSIVOS NÃO CORRENTES: | | |
| Financiamentos obtidos | 75.713 | 42.000 |
| Passivos de locação | 5.441 | 6.364 |
| Provisões | 3.541 | 4.450 |
| Passivos por imposto diferido | 923 | 956 |
| | <u>85.618</u> | <u>53.769</u> |
| PASSIVOS CORRENTES: | | |
| Financiamentos obtidos | 1.978 | 51.460 |
| Passivos de locação | 3.846 | 3.965 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 34.559 | 40.346 |
| Passivos por imposto corrente | 6.145 | 5.817 |
| Outros passivos correntes | 19.510 | 17.682 |
| | <u>66.038</u> | <u>119.270</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | <u><u>151.656</u></u> | <u><u>173.040</u></u> |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | <u><u>220.993</u></u> | <u><u>250.991</u></u> |

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Euros)

| | <u>30-06-2021</u> | <u>30-06-2020</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| <u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u> | | |
| Recebimentos de clientes | 92.263 | 77.449 |
| Pagamentos a fornecedores | (61.362) | (50.874) |
| Pagamentos ao pessoal | (23.217) | (19.679) |
| Fluxos gerados pelas operações | <u>7.684</u> | <u>6.896</u> |
| Pagamento de imposto sobre o rendimento | (109) | (68) |
| Outros pagamentos relativos à atividade operacional | (10.162) | (7.615) |
| Fluxos das atividades operacionais (1) | <u>(2.587)</u> | <u>(787)</u> |
| <u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u> | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis | 16 | - |
| Subsídios de investimento obtidos | - | 116 |
| | <u>16</u> | <u>116</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Aquisição de ativos fixos tangíveis | (1.219) | (2.049) |
| Aquisição de ativos intangíveis | (269) | (257) |
| | <u>(1.488)</u> | <u>(2.306)</u> |
| Fluxos das atividades de investimento (2) | <u>(1.472)</u> | <u>(2.190)</u> |
| <u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u> | | |
| Recebimentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | 78.650 | 61.136 |
| | <u>78.650</u> | <u>61.136</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | (92.904) | (50.099) |
| Amortização de contratos de locação financeira | (1.622) | (1.808) |
| Juros e gastos similares | (2.333) | (523) |
| Juros de contratos de locação | (74) | (93) |
| | <u>(96.933)</u> | <u>(52.522)</u> |
| Fluxos das atividades de financiamento (3) | <u>(18.283)</u> | <u>8.613</u> |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício | 23.640 | 2.966 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | (22.343) | 5.636 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0 | 0 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1.297 | 8.603 |